Relatório da Presidência ao Conselho Anual

Balanço de 2026 e Perspetivas para 2027

Ao apresentarmos este Relatório ao Conselho Anual, expressamos, antes de mais, a nossa gratidão a Deus.

Ao longo de 2026, testemunhámos o Seu cuidado pela Igreja em Portugal, o compromisso dos membros e o trabalho dedicado dos Pastores, dos Responsáveis Departamentais, dos colaboradores das Instituições e dos Líderes das Comunidades Locais. Os resultados aqui partilhados são fruto desse esforço conjunto, sustentado pela fé e pelo desejo de levar a esperança do Evangelho a mais pessoas.

Este foi um ano em que a memória da nossa história se encontrou com novos sinais de crescimento. Celebrámos os 120 anos do primeiro batismo Adventista em Portugal; acolhemos novos membros; organizámos igrejas e grupos; e avançámos na preparação de espaços de Culto. Procurámos também aprofundar uma dimensão indispensável da nossa missão: Sermos uma Igreja onde cada pessoa encontre acolhimento, cuidado e oportunidades para participar e servir.

Celebrar 120 Anos com os Olhos Postos na Missão

A celebração dos 120 anos do primeiro batismo Adventista em Portugal constituiu uma oportunidade para reconhecermos a condução de Deus e renovarmos o compromisso com a Missão. Recordar o caminho iniciado em 1906, na Praia de Carcavelos, levou-nos a valorizarmos a fé e a dedicação daqueles que nos precederam e a refletirmos sobre a responsabilidade que hoje nos cabe.

No âmbito desta celebração, estabelecemos o objetivo de 120 batismos. Com profunda gratidão a Deus, os dados reunidos pela Secretaria apontam para a realização de **144 batismos, no Sábado, 26 de setembro**, ultrapassando o objetivo inicialmente definido. A estes juntaram-se 15 rebatismos e três profissões de fé, num total de **162 admissões, em 39 igrejas**. Estes valores incluem os registos recebidos após o fecho do Terceiro Trimestre e identificados no Relatório da Secretaria, podendo, ainda, ser atualizados com a receção de outros relatórios locais.

Cada uma destas decisões representa uma história de fé e de resposta ao amor de Cristo. A mobilização das igrejas em torno desta celebração mostrou a força de um propósito missionário partilhado. O desafio é dar continuidade a esse envolvimento, acompanhando cada pessoa no seu crescimento espiritual e na sua integração na vida e na missão da Igreja.

Crescimento, Diversidade e Acompanhamento

No final de setembro de 2026, a Igreja em Portugal contava com **13 718 membros**, mais **571** do que no final de 2025, o que corresponde a um

crescimento de **4,3%** e confirma o décimo ano consecutivo de crescimento. Nos primeiros nove meses do ano, foram registados **326 batismos**, face a 257 no período homólogo de 2025. O saldo orgânico representou 42% do crescimento, um resultado fortemente impulsionado pela mobilização de 26 de setembro e que nos desafia a prolongarmos este envolvimento missionário ao longo de todo o ano.
A Igreja reúne, hoje, membros nascidos em **57 países**. Esta diversidade enriquece as Comunidades e convida-nos a aprofundarmos o acolhimento, a integração e a participação de todos, valorizando os dons e as experiências dos irmãos e das irmãs provenientes de diferentes Culturas.
O crescimento traz também responsabilidades. Algumas congregações atravessam períodos prolongados sem batismos, enquanto outros membros participam de forma irregular ou se encontram afastados. Os dados da Secretaria ajudam-nos a identificarmos estas realidades e a orientarmos o cuidado pastoral, recordando-nos de que cada número representa uma pessoa e uma história que merecem atenção.

Novas Comunidades e Novos Espaços
O crescimento tornou-se também visível na organização de novas Comunidades. Ao longo do ano, foi necessário reajustar o itinerário da Administração, para responder às solicitações de organização de igrejas e grupos, bem como de dedicação de novos espaços. Estas necessidades traduzem uma realidade que acolhemos com alegria e sentido de responsabilidade.
Destacamos a organização das igrejas de **Valença, Vila Verde e Penela**. Em Valença e Vila Verde, o percurso incluiu, no mesmo ano, a organização como grupo e, posteriormente, como igreja. Foram também organizados os grupos de **Ourém, Marinha Grande e Loulé**. Na Marinha Grande, após a organização do grupo, o crescimento da Comunidade tornou evidentes as limitações das instalações então utilizadas, de dimensão reduzida e com condições pouco adequadas. Foi, por isso, encontrado e dedicado um novo espaço, capaz de responder melhor às necessidades da Comunidade e ao desenvolvimento da Missão.
Está prevista para novembro a dedicação do novo espaço da igreja de Portimão, encontrando-se também em preparação a dedicação de um novo espaço em Sines e, em dezembro, em Ponte de Sor. Prosseguem os trabalhos e os processos relativos a Almada, Corroios e Barreiro. Na Região de Lisboa, a sobrelotação de algumas Comunidades continua a exigir particular atenção, procurando-se soluções ajustadas às necessidades e aos recursos disponíveis.
Merece especial destaque o início da obra da nova igreja de Faro, aguardada há mais de quinze anos pela Comunidade e pela Autarquia. Este avanço representa uma etapa significativa num percurso longo e uma

oportunidade para reforçar a presença e o serviço da Igreja naquela cidade.
A colaboração entre as igrejas locais, os Pastores e os Serviços da União tem sido essencial nestes processos. O investimento em espaços procura criar condições para a comunhão, a formação e o serviço à Comunidade.

Acolher, Incluir e Criar Oportunidades de Participação
Um dos pontos fortes de 2026 foi a **Estafeta das Possibilidades**, integrada na iniciativa **"Todos no Mesmo Passo"**. Esta ação mobilizou a Igreja para a importância do acolhimento e da inclusão, dando visibilidade ao Ministério Adventista das Possibilidades e convidando as Comunidades a identificarem e ultrapassarem barreiras à participação.
A iniciativa incluiu ações de formação em parceria com vários Departamentos e um concurso fotográfico. Os **ACNAC's de Famílias e de Tições** abordaram, também, a inclusão das pessoas com deficiência, contribuindo para uma maior sensibilização das famílias e das igrejas.
Pelo segundo ano consecutivo, foram disponibilizadas turmas de **Língua Gestual Portuguesa**, tendo a edição deste ano contado com mais de 30 alunos. Este investimento constitui um passo concreto na preparação de uma Igreja mais acessível e capaz de comunicar com pessoas com diferentes necessidades.
O caminho iniciado precisa de encontrar continuidade nas práticas locais: Na forma como recebemos, comunicamos, adaptamos os espaços e reconhecemos os dons de cada pessoa. A inclusão torna-se efetiva quando todos encontram condições para pertencer, participar e contribuir.

Juventude Adventista: "Ninguém Fica para Trás"
Sob o mote **"Ninguém Fica para Trás"**, mais de **3300 crianças, adolescentes, jovens e adultos** participaram nas atividades JA locais, regionais, nacionais e internacionais, vivendo experiências de oração, aventura, serviço, comunhão e missão.
Entre os momentos mais marcantes do ano, destacam-se os **13 batismos realizados nas atividades de verão**, aos quais se juntaram outros celebrados nas igrejas locais por ocasião do Dia Nacional de Batismos. Estas decisões testemunham do impacto do Movimento JA e do Movimento dos Desbravadores na vida e na missão da Igreja.
O investimento na formação teve continuidade através da **Escola de Formação JA** e de **seis Cerimónias regionais e nacionais de Investiduras em Classes Progressivas**, nas quais foram reconhecidos **20 novos Guias e 15 novos Líderes**. Estes resultados reforçam o compromisso de acolher, formar e envolver as novas gerações na vida da Igreja.

Evangelismo: Capacitar, Apoiar e Alargar a Presença Missionária

Em 2026, a Área Departamental de Evangelismo deu particular atenção à formação e ao apoio às igrejas locais. Destacam-se o Curso para Diretores e Dinamizadores da Escola Sabatina, no âmbito do SAL; as ações de formação nas igrejas; e a criação de ferramentas destinadas a apoiarem os responsáveis pelo Evangelismo e pelo Ministério Pessoal. Este investimento procurou preparar os membros para um envolvimento mais consciente e ativo na Missão.
O apoio à coordenação do projeto da Bíblia Missionária e a elaboração de um plano de reativação missionária contribuíram para disponibilizar recursos e orientações às Comunidades. Através do **Ministério *Voz da Esperança***, realizaram-se programas evangelísticos em diferentes pontos do país, associando a pregação e a música aos esforços missionários das igrejas locais.
Prosseguiu, também, o trabalho dos **Centros de Influência da Covilhã e da Ribeira Grande, nos Açores**, em territórios com pouca presença Adventista. Os avanços no projeto de missão urbana, no Porto, representam outro passo na aproximação a públicos e contextos que desafiam a Igreja a desenvolver formas de presença, relacionamento e serviço adequadas às realidades locais.

Publicações e Colportagem: Literatura e Contacto Pessoal ao Serviço da Missão
Em 2026, o Departamento de Publicações atravessou um período de reestruturação, com a revisão dos recursos utilizados e das estratégias de Colportagem Evangelística, valorizando o contacto pessoal. Neste percurso, destacou-se a consolidação do Programa ***BreakFree***, desenvolvido pela *Safeliz*, e centrado na consultoria de estilo de vida. A adesão dos Colportores a este Programa tem permitido levar a mensagem da saúde a diferentes lares, criando oportunidades de diálogo e de serviço.
Perante a diminuição do número de assinantes, e após a avaliação da sustentabilidade das edições mensais, foi tomada a decisão de cessar a publicação mensal das revistas ***Nosso Amiguinho*** **e** ***Saúde&Lar***. Reconhecendo o contributo destas publicações ao longo dos anos, está prevista a continuidade das respetivas marcas através da edição pontual de livros, procurando preservar a ligação com os leitores e dar prossecução à sua missão educativa e de promoção da saúde.
O envolvimento dos jovens encontrou expressão no **Projeto *Portus 2026***, realizado na Madeira, durante o mês de julho. Uma equipa de **dez jovens** participou numa campanha de Colportagem, que registou **950 pessoas visitadas, 840 orações, 24 estudos bíblicos e 1258 livros vendidos**. Estes resultados testemunham do potencial da Colportagem para proporcionar experiências de missão às novas gerações e estabelecer relações através da literatura, da oração e do estudo da Bíblia.
Reconhecemos o serviço dos Colportores e de todos os que fazem da literatura um meio de partilha da fé. O seu trabalho recorda-nos do valor

do encontro pessoal e das oportunidades que cada publicação pode criar para levar esperança às pessoas.

***Novo Tempo Portugal*: Expansão e Frutos da Missão**

A *Novo Tempo Portugal* continuou a afirmar-se como uma das principais estratégias para se alcançar a população não-Adventista e para se apoiar a missão das igrejas locais. Em 2026, o investimento na produção e na continuidade dos programas foi acompanhado pelo lançamento de novos conteúdos, incluindo as séries evangelísticas ***Os Porquês da Fé*** e ***O Grande Conflito***. Procurou-se, igualmente, dar a conhecer aos membros a Programação e as possibilidades da sua utilização no testemunho pessoal.

Um marco deste percurso foi a criação da ***Rede Novo Tempo Portugal* como Instituição própria, subsidiária da UPASD**, reforçando o enquadramento da sua missão, da sua organização e do seu funcionamento. Foram igualmente iniciadas alterações nos processos e na equipa de acompanhamento dos interessados, com o propósito de se assegurar maior continuidade entre o primeiro contacto, o estudo da Bíblia, o Discipulado e a integração numa Comunidade Local.

Os primeiros frutos, em termos de batismos ligados ao ministério da *Novo Tempo Portugal*, tornaram-se visíveis em **26 de setembro, com o batismo de três pessoas**. Este resultado constitui motivo de gratidão a Deus e evidencia a importância da ligação entre a comunicação da mensagem e o acompanhamento pessoal.

A entrada na Operadora ***NOS*, prevista para novembro**, representa um passo importante no alargamento da distribuição por cabo e na possibilidade de se chegar a novos públicos. O desenvolvimento deste ministério reforça a necessidade de cooperação entre a *Novo Tempo*, a Área de Evangelismo, os Pastores e as igrejas locais, para que cada interessado encontre acolhimento e acompanhamento no seu caminho de fé.

Fortalecer a Vida Espiritual, as Famílias e o Serviço

O crescimento da Igreja deve ser acompanhado pelo aprofundamento da vida espiritual e pelo cuidado com as pessoas. Os Departamentos e Serviços desenvolveram um trabalho complementar, procurando responder às necessidades das Comunidades e preparar os membros para o serviço.

Um marco importante de 2026 foi o início, no Segundo Trimestre, da utilização do currículo ***Vivos em Jesus* (*Alive in Jesus*)** nas igrejas, após um trabalho de preparação, tradução e adaptação, iniciado em 2025. A sua implementação tem sido acompanhada por manifestações de satisfação das crianças e das famílias relativamente aos novos Manuais e aos materiais de apoio preparados. Este recurso representa um investimento estratégico na formação espiritual das novas gerações, procu-

rando envolver mais ativamente as crianças e as famílias no Culto Familiar e fortalecer a ligação entre a aprendizagem na igreja e a vivência da fé no lar.
Na área do Espírito de Profecia, destacaram-se a coordenação mensal da Vigília de Oração Nacional; o incentivo à leitura diária da Bíblia e dos escritos de Ellen G. White; as visitas às igrejas e as ações de formação dirigidas a responsáveis locais, Pastores e Promotores Bíblicos. A promoção da Aplicação ***Bible Plan*** contribuiu, também, para facilitar o acesso a recursos de leitura e de estudo.
A Associação Ministerial manteve como prioridade o acompanhamento, a motivação e a capacitação dos Pastores e dos Líderes locais, bem como o apoio às famílias ministeriais e aos estudantes que se preparam para o Ministério Pastoral.
No cuidado das famílias, salientam-se as iniciativas de formação e de acompanhamento, incluindo o Curso "Casamento e Família", no âmbito do SAL; as visitas às igrejas; e os encontros destinados a casais, aos participantes no ministério *Singles* e às pessoas com mais de 60 anos. O Dia Nacional de Oração teve lugar em quatro Ilhas das Regiões Insulares. O Gabinete de Apoio à Família continuou a contar com o serviço de 20 voluntários.
Os Ministérios da Mulher prosseguiram o trabalho de visitação, preparação de recursos e formação para o acolhimento. Nas instalações renovadas do Centro de Bem-Estar *VitaSalus*, realizou-se o primeiro Retiro Nacional de Mulheres deste Quinquénio, com 50 participantes e uma proposta de renovação física, mental, relacional e espiritual.
Na área da Mordomia, a **EXPO-Mordomia**, apresentada sob o tema "Inteligente Gestão da Vida", levou a várias igrejas uma reflexão sobre a fidelidade e a responsabilidade cristãs. As ações de formação, os recursos para crianças e os vídeos disponibilizados em português contribuíram para apresentar a mordomia como uma resposta de gratidão a Deus que abrange toda a vida.
O Serviço de Capelanias continuou a desenvolver a assistência espiritual e religiosa em escolas, lares, hospitais e prisões, transmitindo o amor e o cuidado de Deus em circunstâncias de particular vulnerabilidade.
No âmbito do Serviço de Música e Liturgia, prosseguiu o trabalho de preparação do novo Hinário, cujo repertório tem sido progressivamente ampliado com a inclusão de novos hinos. O **Encontro Nacional de Músicos** incluiu formação ministrada por Lineu Soares e Regina Mota, e culminou com um concerto de encerramento, proporcionando oportunidades de aprendizagem, partilha de experiências e reflexão sobre o papel da música e da liturgia na vida da Igreja. A integração do músico **André Santos**, a tempo inteiro ao serviço da Igreja, constituiu

uma decisão estratégica, que permitiu reforçar este trabalho e criar melhores condições para o desenvolvimento da música Adventista em Portugal.

Recursos ao Serviço da Missão

O trabalho da Tesouraria procurou assegurar que os recursos humanos, financeiros e patrimoniais acompanhassem as necessidades da Missão. O apoio à formação de novos Pastores, a resposta às necessidades do Corpo Ministerial e o apoio às deslocações necessárias ao acompanhamento das Comunidades fizeram parte deste esforço.

Prosseguiu, igualmente, o apoio às igrejas nos processos de aquisição, realização de obras e manutenção de espaços, com um contributo importante das próprias Comunidades Locais. A cooperação com as Instituições procurou conciliar a sua sustentabilidade com a missão educativa, social, humanitária e espiritual que lhes está confiada.

Destacamos, com gratidão a Deus, que o fundo de maneio (*working capital*) atingiu **5,8 meses**, ficando muito próximo do mínimo de seis meses recomendado pela Conferência Geral. Este resultado traduz um progresso importante na estabilidade financeira da União. A tendência de crescimento das receitas globais de dízimos e ofertas constitui igualmente motivo de gratidão, embora permaneçam desafios no Fundo de Ofertas, que exigem acompanhamento e prudência.

Foram também reforçados os procedimentos de controlo interno, estando prevista, para 2027, uma etapa adicional de revisão dos registos, em resposta às recomendações da auditoria da Conferência Geral.

Na preparação da missão para 2027, destaca-se o trabalho conjunto para disponibilizar uma nova edição da ***Bíblia Missionária***, com uma tiragem prevista de **100 000 exemplares, dos quais 20 000 em formato jovem**. O acordo estabelecido com a Publicadora SerVir assegura a viabilização desta edição, cuja distribuição às igrejas está prevista para o final de 2026. Este recurso terá um lugar central no ***OneVoice27***, apoiando o testemunho dos membros e a partilha da Palavra de Deus com diferentes gerações.

Agradecemos a fidelidade e a generosidade dos membros, bem como o cuidado de todos os que administram estes recursos. A responsabilidade e a transparência na gestão contribuem para sustentar a confiança e dar continuidade à Missão.

Áreas de Intervenção Estratégica: Balanço e Continuidade

O acompanhamento das Áreas de Intervenção Estratégica permite avaliar os progressos do Quinquénio e identificar os objetivos que permanecem em desenvolvimento. Este trabalho abrange sete áreas: Instituições, Recursos Humanos, Eclesiástica, Inovação, Recursos Financeiros, Intervenção Social e Assuntos Públicos e Gestão do Património.

Na avaliação de 2026, dos **67 indicadores acompanhados, 51 encontram-se assinalados como realizados, 13 em curso e três por realizar**. Este balanço reúne resultados alcançados em diferentes momentos do Quinquénio e inclui responsabilidades de natureza contínua. A classificação de um objetivo como realizado não dispensa, por isso, a prossecução do trabalho de formação, acompanhamento e aperfeiçoamento.
Na área das Instituições, destacam-se, no percurso do Quinquénio, a aquisição do Colégio em Setúbal; a renovação e legalização do Colégio de Talentos; a criação e certificação da Academia de Formação; e a conclusão da nova Sede nacional da ADRA. A criação do polo da Publicadora SerVir em Cabo Verde e a consolidação da *Novo Tempo Portugal* integram, igualmente, este percurso.
Prosseguiram os projetos destinados a ampliar a resposta educativa. No **Externato Adventista do Funchal**, o projeto aprovado pelo Governo Regional aguarda a execução da requalificação, que permitirá aumentar a capacidade de 18 para 40 crianças. No **Colégio Adventista de Oliveira do Douro**, o projeto de criação da valência de Creche obteve a aprovação da Segurança Social, permanecendo dependente da aprovação municipal.
Na área social, salientam-se o desenvolvimento do voluntariado; a cooperação entre a Assistência Social Adventista e outras estruturas da Igreja; e as medidas de redução da dependência energética dos Lares Adventistas para Pessoas Idosas. Continuam em curso processos de licenciamento e de aumento da capacidade de resposta destas Instituições.
O acompanhamento estratégico evidencia, também, o investimento na capacitação dos colaboradores e dos Líderes locais, na disponibilização de recursos às igrejas e na melhoria dos processos de gestão.
Na área da inovação, permanecem em desenvolvimento a contextualização da linguagem missionária e a promoção de uma adoração mais participada, inspiradora e significativa.
Na gestão patrimonial, para além das intervenções já referidas, prosseguem os trabalhos no edifício do Sabugo e no Parque JA da Costa de Lavos. Neste último, registam-se melhorias na vedação, nas instalações sanitárias e na ligação à rede pública de água, enquanto o projeto global aguarda autorização municipal.
O balanço revela progressos concretos, mas, igualmente, a necessidade de perseverança nos processos ainda em curso. A avaliação dos objetivos deve continuar a ajudar a Igreja a definir prioridades e a orientar os seus recursos para as necessidades das pessoas e das Comunidades.

Plano de Ação para 2027 – "A Uma Só Voz"
Sob o tema **"Missão Global, Ação Local"**, o Plano de Ação para 2027 encontra na iniciativa ***OneVoice27* – "A Uma Só Voz"** uma oportunidade para mobilizar toda a Igreja em torno de um propósito comum:

Anunciar Cristo, servir as Comunidades e acompanhar pessoas no seu caminho de fé. **"Firmados na Bíblia, Focados na Missão"** traduz o fundamento deste compromisso: Uma Igreja que se deixa orientar pela Palavra de Deus e que expressa essa fé no testemunho, no acolhimento e no serviço.

As prioridades identificadas na reflexão do *Mission Refocus*, realizada no MIDRAS, contribuem para orientar este percurso, valorizando a proximidade, o envolvimento pessoal e a cooperação entre as diferentes áreas da Igreja.

Fortalecer a missão local e o envolvimento de cada membro constitui uma prioridade central. Cada igreja é chamada a desenvolver um Plano de Ação adequado à sua realidade e às necessidades da Comunidade em que está inserida. A oração, o testemunho pessoal, os relacionamentos de amizade, os estudos bíblicos, os pequenos grupos e o serviço deverão encontrar expressão regular na vida das congregações. O acompanhamento dos interessados e o discipulado dos novos membros são parte essencial deste compromisso.

No âmbito do ***OneVoice27***, está prevista a produção de recursos e conteúdos de apoio aos Instrutores Bíblicos e aos criadores de conteúdos, bem como o lançamento de novos cursos bíblicos temáticos. Estas ferramentas procurarão apoiar os membros na partilha da fé e no acompanhamento das pessoas interessadas em conhecer a Bíblia.

Na área das Publicações, será dada continuidade ao incentivo à Colportagem e ao Programa ***BreakFree***, valorizando o contacto pessoal e a partilha da mensagem da saúde. A *Bíblia Missionária*, incluindo a edição em formato jovem, constituirá um recurso de apoio ao *OneVoice27*, tanto no trabalho dos Colportores como no ministério pessoal dos membros. O propósito é que a literatura contribua para criar relações, despertar o interesse pelo estudo da Bíblia e aproximar as pessoas de Cristo.

Aprofundar a proximidade à Comunidade implica escutar as preocupações e responder a necessidades reais. Merece particular atenção a missão junto da população portuguesa, em especial nos contextos urbanos e secularizados e entre os públicos ainda pouco alcançados. A ação educativa, social e de saúde, articulada com as igrejas locais, poderá fortalecer relações de confiança e criar oportunidades de serviço e de partilha da esperança cristã.

Esta aproximação terá, também, expressão no início da atividade do **Centro de Influência do Porto** e na continuidade dos trabalhos para a abertura de um **Centro de Influência em Coimbra**. Estão, igualmente, previstas campanhas digitais em cidades selecionadas, destinadas a estabelecerem contactos com pessoas interessadas em estudos bíblicos, em articulação com o acompanhamento local.

Na área da Saúde e Temperança, será dada atenção à formação nas áreas da liberdade religiosa no contexto dos cuidados de saúde, da saúde mental e das dependências. A ação externa, por meio da Associação Internacional de Temperança e das suas Delegações, dará particular relevo à saúde dos adolescentes, incluindo a utilização do jogo de enigmas **"Mente de Mestre"**.

A ADRA Portugal, no último ano do seu Plano Estratégico 2023-2027, procurará consolidar e ampliar os projetos em curso e capacitar as igrejas e as Delegações para a preparação e para a resposta a situações de emergência. A Assistência Social Adventista e a Rede de Lares Adventistas para Pessoas Idosas continuarão a investir em cuidados humanizados, na formação dos colaboradores e na cooperação entre Instituições.

O acolhimento e a inclusão serão dimensões transversais do trabalho em 2027. Importa consolidar Comunidades onde cada pessoa seja reconhecida e respeitada, encontrando oportunidades para participar e servir. O desenvolvimento do Ministério Adventista das Possibilidades, a formação para o acolhimento, a atenção à acessibilidade e a aprendizagem da Língua Gestual Portuguesa contribuirão para este propósito. O cuidado com quem enfrenta situações de vulnerabilidade, participa de forma irregular ou se afastou da Igreja deverá, igualmente, integrar a ação local.

A diversidade cultural da Igreja é uma riqueza a valorizar. A integração das Comunidades Imigrantes, o reconhecimento dos seus dons e a sua participação na Missão poderão fortalecer a comunhão e o testemunho. A defesa da liberdade religiosa, o apoio aos membros que enfrentam dificuldades relacionadas com a observância do Sábado e a participação no diálogo inter-religioso continuarão, também, a expressar o compromisso com a dignidade e a liberdade de consciência.

Ligar a missão digital ao acompanhamento nas igrejas locais será outra prioridade. O alcance da *Novo Tempo Portugal* e dos restantes Meios de Comunicação deverá encontrar seguimento na resposta aos interessados, no estudo da Bíblia e no contacto pessoal. O ***Youth GAIN Portugal***, previsto para 2027, numa parceria entre Comunicação, Jovens, Educação, Área de Evangelismo, Associação de Universitários Adventistas e *Novo Tempo*, procurará capacitar os jovens para a produção de conteúdos digitais e para o acompanhamento das pessoas alcançadas.

Na ***Novo Tempo Portugal***, as prioridades incluem o aumento da produção de programação portuguesa; a diversificação dos conteúdos, para alcançar diferentes públicos; e a disponibilização de recursos missionários que ajudem as igrejas a divulgarem e a utilizarem os seus programas. O aperfeiçoamento das ferramentas de gestão e de acompanhamento dos contactos deverá favorecer uma resposta mais próxima e contínua aos interessados. Está, também, previsto o desenvolvimento

do programa oficial de doações **"Amigos da Esperança"**, destinado a apoiar a sustentabilidade e o crescimento deste ministério.
Envolver as novas gerações e fortalecer as famílias são uma prevalência que exige proporcionar oportunidades de participação e de acompanhamento. Os jovens deverão ser encorajados a contribuir com as suas ideias e capacidades para a adoração, o serviço e a Missão. **Envolver as novas gerações** continuará a ser uma prioridade em 2027. Sob o mote **"A Uma Só Voz"**, procurar-se-á reforçar a formação de Líderes e promover uma participação mais ativa dos jovens nas igrejas locais, com particular atenção à faixa etária a partir dos 16 anos. Importa confiar-lhes responsabilidades, acompanhar os seus dons e integrar intencionalmente a fé na sua vida, para que encontrem na Igreja pertença, propósito e oportunidades concretas para servir e anunciar Jesus.
A continuidade do currículo ***Vivos em Jesus*** será acompanhada pelo apoio aos Monitores, às crianças e às famílias, procurando consolidar a sua utilização e aprofundar o envolvimento no Culto Familiar.
No âmbito do *OneVoice27*, estão, também, em preparação novos livros e Manuais infantis baseados nas lições do *Vivos em Jesus*. Estes materiais encontram-se em processo de tradução e adaptação para utilização pela Igreja em 2027 e destinam-se a ser oferecidos a crianças Adventistas e não-Adventistas. Por meio de histórias e valores bíblicos, constituirão um recurso para partilhar a fé, aproximar as famílias e envolver as próprias crianças na Missão.
A execução destas prioridades beneficiará da formação dos responsáveis locais e da disponibilidade de informação que permita conhecer as necessidades das Comunidades. Neste sentido, a Secretaria continuará a apoiar os Secretários das igrejas, com destaque para o **IV Encontro Nacional de Secretários, previsto para 13 e 14 de fevereiro de 2027**, e a promover a melhoria da qualidade dos registos.
A cooperação entre igrejas, Departamentos, Serviços e Instituições deverá traduzir-se em objetivos claros, responsabilidades definidas e acompanhamento das ações desenvolvidas. **"A Uma Só Voz"** expressa o compromisso de uma Igreja que une os seus dons, as suas Culturas e as suas gerações para anunciar o Evangelho e dar expressão local à missão que lhe foi confiada.

Gratidão, Reconhecimento e Compromisso
Ao revermos o caminho percorrido, reconhecemos razões profundas para agradecer. Os 120 anos do primeiro batismo Adventista em Portugal recordam-nos uma história de fé: Os batismos realizados por ocasião desta celebração mostram-nos que essa história continua a escrever-se. As novas Comunidades, os frutos da *Novo Tempo Portugal* e o compromisso com o acolhimento e a inclusão revelam oportunidades que exigem dedicação, perseverança e unidade.

Permanecem desafios: Acompanhar quem chega; cuidar de quem se afasta; apoiar quem serve; e assegurar que o crescimento se traduza em Comunidades espiritualmente fortes, acolhedoras e comprometidas com a Missão. Contudo, avançamos com confiança, reconhecendo o modo como Deus tem conduzido a Sua Igreja.

Quero expressar a minha gratidão aos meus colegas mais diretos na Administração: **Pastor Júlio Carlos Santos, Secretário-Executivo**, e **Dr. Daniel Simões, Tesoureiro**, pela dedicação, pelo espírito de serviço e pela colaboração ao longo deste percurso. Agradeço, igualmente, a todos os Responsáveis Departamentais e Diretores de Serviços, aos Diretores das Regiões Eclesiásticas e aos membros do Conselho Diretor, pelo seu contributo, pelas suas orientações e pelo seu compromisso com a missão da Igreja.

Deixo, também, uma palavra de reconhecimento à **Administração da Divisão Inter-Europeia**, pelo acompanhamento, pelo apoio e pela confiança demonstrados. A minha gratidão estende-se aos Pastores, Líderes locais, Diretores e colaboradores das Instituições, Colportores, voluntários e membros da Igreja que, de tantas formas, colocam os seus dons ao serviço de Deus e das pessoas.

De modo muito especial, agradeço à **minha mulher**, que tem sido um apoio constante e fundamental. A sua presença, a sua compreensão, as suas orações e o seu encorajamento têm-me sustentado nas responsabilidades, nos desafios e nas decisões que este ministério e este serviço implicam.

Acima de tudo, agradeço ao **meu Deus** pela experiência que tem sido esta caminhada. A cada passo, tenho sentido a Sua presença e a Sua direção na minha vida. Ele nunca me abandonou. Mesmo nos momentos mais difíceis, e perante as decisões mais complexas, tenho experimentado a Sua maravilhosa presença, o Seu cuidado e a certeza de que a Igreja e a Missão Lhe pertencem.

Ao concluirmos este Relatório, reconhecemos, com profunda gratidão, a ação do Espírito Santo ao longo deste ano. Tudo o que foi alcançado resulta da graça de Deus, da Sua direção e da disponibilidade de tantos homens e mulheres que se deixaram usar por Ele.

Com confiança na Sua presença e no que Ele ainda deseja realizar entre nós, fazemos nossas estas palavras:

"Quando pusermos o nosso coração em união com Cristo e a nossa vida em harmonia com a Sua obra, o Espírito que desceu sobre os discípulos no
dia de Pentecostes descerá sobre nós." – Ellen G. White, *Serviço Cristão*, p. 279, ed. P. SerVir.

Com gratidão pelo caminho percorrido, e com confiança na condução de Deus para o futuro, concluímos com as palavras de Samuel:

"Até aqui nos ajudou o Senhor." *I Samuel 7:12.*